

CONTROLE QUÍMICO DE *LOLIUM MULTIFLORUM* EM POMARES DE MACIEIRA NO PLANALTO SUL CATARINENSE

Marcelo Goulart Souza¹; Antonio Mendes de Oliveira Neto¹; Zilmar da Silva Souza²

¹Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV/UEDESC). marcelogoulart@outlook.pt; ²Estação Experimental de São Joaquim (EPAGRI)

Destaque: .

Resumo: A cultura da macieira é uma das principais atividades econômicas do Planalto Sul Catarinense. O azevém (*Lolium multiflorum*) é uma planta daninha comum em pomares de macieira que compete com a cultura por recursos essenciais ao crescimento e dificulta o controle fitossanitário. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi de avaliar o controle químico em pós-emergência de *Lolium multiflorum* em pomares de macieira, cultivar Fuji. Os tratamentos foram testemunha sem controle, capina, glyphosate (inibidor da EPSP) na dose de 960 g ha⁻¹, glyphosate + clethodim (inibidor da ACCase) nas doses de 960 + 240 g ha⁻¹, glufosinate (inibidor da GS) na dose de 400 g ha⁻¹ e diquat (inibidor do FSI) na dose de 400 g ha⁻¹. Cada tratamento possuiu cinco repetições em parcelas de 8,0 x 3,0 m. A taxa de aplicação utilizada foi de 200 L ha⁻¹. As avaliações visuais de eficiência de controle foram realizadas aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após aplicação (DAA) considerando a escala proposta pela Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para o controle de *Lolium multiflorum*, verificou-se que o tratamento com glyphosate obteve controles de 50 a 60% em todo período de avaliação, indicando uma possível presença de biótipos resistentes a formulação. Já a mistura de glyphosate + clethodim, apresentou controle superior a 80% a partir dos 21 DAA, fato deve-se pelo clethodim ser um graminicida com ação sistêmica. Por fim, os tratamentos com glufosinate e diquat obtiveram controle eficiente durante todo o período de avaliação devido a rápida ação de contato promovidas pelas formulações. Portanto, para o controle de *Lolium multiflorum*, os herbicidas glufosinate, diquat e a mistura de glyphosate + clethodim foram eficientes, a não efetividade do tratamento com glyphosate deve-se pela provável resistência de *Lolium multiflorum* a formulação.

Palavras-chave: *Malus domestica* (Borkh); Plantas Daninhas; Herbicidas; Pós-emergência